

# A IMPORTÂNCIA DA ATENÇÃO FARMACÊUTICA NA DISPENSAÇÃO DE MEDICAMENTOS EM DROGARIAS

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.104132424104>

*Data de aceite: 24/10/2024*

### **Gustavo Tavares Dias**

Centro Universitário UniLS, Brasília, DF  
<http://lattes.cnpq.br/6872860915369750>

### **José Agostinho Castro da Silva Neto**

Centro Universitário UniLS, Brasília, DF  
<http://lattes.cnpq.br/1133650357937371>

### **Anna Maly Leão e Neves Eduardo**

Centro Universitário UniLS, Brasília, DF  
<http://lattes.cnpq.br/3714651935396200>

### **Axell Donelli Leopoldino Lima**

Centro Universitário UniLS, Brasília, DF  
<http://lattes.cnpq.br/8223765221726379>

**Resumo:** A atenção farmacêutica tem se tornado uma prática essencial na área da saúde, especialmente no contexto da dispensação de medicamentos em drogarias. O uso inadequado de medicamentos, seja pela automedicação ou pela falta de orientação profissional, representa um desafio crescente. Nesse sentido, a atenção farmacêutica é crucial para garantir que os pacientes recebam não apenas os medicamentos, mas também orientações claras sobre seu uso, posologia, interações medicamentosas e efeitos colaterais, promovendo um

tratamento mais seguro e eficaz. Entretanto, apesar de sua relevância, a prática enfrenta obstáculos, como a falta de capacitação contínua dos farmacêuticos, o tempo limitado para atendimentos personalizados e a subutilização de tecnologias de apoio. Este trabalho tem como objetivo demonstrar a importância da implementação plena e sistematizada da atenção farmacêutica nas drogarias para otimizar os resultados terapêuticos e prevenir erros medicamentosos, contribuindo, assim, para a melhoria da saúde pública. A metodologia adotada é uma revisão de literatura, analisando artigos científicos, livros e diretrizes de saúde que abordam o impacto da atenção farmacêutica na dispensação de medicamentos.

**Palavras-chave:** Atenção Farmacêutica. Medicamento. Drogarias. Tratamento.

## THE IMPORTANCE OF PHARMACEUTICAL CARE IN THE DISPENSING OF MEDICATIONS IN DRUGSHOPS

**Abstract:** Pharmaceutical care has become an essential practice in the health area, especially in the context of drug dispensing in drugstores. The inappropriate use of drugs, whether due to self-medication or lack of professional guidance, represents a growing challenge. In this sense, pharmaceutical care is crucial to ensure that patients receive not only medications, but also clear guidance on their use, dosage, drug interactions and side effects, promoting safer and more effective treatment. However, despite its relevance, the practice faces obstacles, such as the lack of ongoing training of pharmacists, limited time for personalized care and the underuse of support technologies. This study aims to demonstrate the importance of the full and systematic implementation of pharmaceutical care in drugstores to optimize therapeutic results and prevent medication errors, thus contributing to the improvement of public health. The methodology adopted is a literature review, analyzing scientific articles, books and health guidelines that address the impact of pharmaceutical care on drug dispensing

**Keywords:** Pharmaceutical Care. Medication. Drugstores. Treatment.

### INTRODUÇÃO

A atenção farmacêutica tem se destacado cada vez mais como uma prática essencial na área da saúde, especialmente no contexto da dispensação de medicamentos em drogarias, onde a correta orientação ao paciente é fundamental para o sucesso terapêutico. O tema “A importância da atenção farmacêutica na dispensação de medicamentos em drogarias” ganha relevância à medida que a sociedade enfrenta desafios crescentes relacionados ao uso inadequado de medicamentos, seja pela automedicação ou pela falta de acompanhamento especializado. A atenção farmacêutica, nesse cenário, torna-se uma ferramenta crucial para garantir que os pacientes recebam não apenas os medicamentos prescritos, mas também orientações claras sobre seu uso, posologia, interações medicamentosas e possíveis efeitos colaterais, promovendo, assim, um uso mais seguro e eficaz dos medicamentos. No entanto, apesar do reconhecimento da sua importância, a prática da atenção farmacêutica nas drogarias ainda enfrenta várias limitações, como a falta de capacitação contínua dos profissionais, o tempo restrito para o atendimento personalizado e a subutilização de sistemas de apoio à decisão clínica. Este trabalho tem como argumento principal a defesa de que a implementação plena e sistematizada da atenção farmacêutica nas drogarias é essencial para a otimização dos resultados terapêuticos e para a prevenção de erros relacionados aos medicamentos, contribuindo para a melhoria da saúde pública. O objetivo deste trabalho é, portanto, demonstrar a importância da atenção farmacêutica como um componente vital no cuidado ao paciente, responder às questões sobre como essa prática pode ser aprimorada e quais os impactos esperados na saúde dos pacientes com a sua adoção mais ampla e qualificada.

## MATERIAIS E MÉTODOS

A metodologia adotada é uma revisão de literatura, analisando artigos científicos, livros e diretrizes de saúde que abordam o impacto da atenção farmacêutica na dispensação de medicamentos. A pesquisa será realizada em bases de dados como PubMed, Scopus, SciELO e Google Scholar, além de consultar organizações relevantes, como o Conselho Federal de Farmácia (CFF). Os critérios de inclusão são publicações recentes, artigos revisados por pares e estudos que abordem a atenção farmacêutica diretamente, excluindo publicações irrelevantes ou sem evidências empíricas. Os critérios de inclusão consistiram em abordar questões pertinentes ao tema proposto, considerando artigos indexados publicados entre os últimos anos.

## DESENVOLVIMENTO

A atenção farmacêutica é um conceito central na prática da farmácia clínica, definido como um modelo de cuidado que coloca o paciente no centro das atividades farmacêuticas, com o objetivo de promover o uso racional de medicamentos e melhorar os resultados terapêuticos. Fundamentada em princípios como a individualização do cuidado, a responsabilidade pelo acompanhamento contínuo do paciente e a colaboração interprofissional, a atenção farmacêutica envolve a identificação, a resolução e a prevenção de problemas relacionados aos medicamentos (PRMs), garantindo que o tratamento medicamentoso seja seguro, eficaz e apropriado para cada indivíduo. Além disso, essa prática requer a integração de conhecimentos técnicos, habilidades comunicativas e éticas, permitindo que o farmacêutico atue de maneira proativa na identificação de interações medicamentosas, no monitoramento de efeitos adversos e na educação dos pacientes sobre o uso correto dos medicamentos. A base da atenção farmacêutica está na construção de uma relação de confiança entre o farmacêutico e o paciente, onde o profissional assume um papel ativo na gestão da terapia medicamentosa, visando não apenas a resolução de condições agudas, mas também o controle de doenças crônicas e a promoção da saúde como um todo. No contexto da saúde pública, a atenção farmacêutica se alinha com os princípios de equidade, integralidade e acessibilidade, assegurando que todos os pacientes tenham acesso a um cuidado de qualidade, independentemente de suas condições socioeconômicas. Assim, ao definir e aplicar os princípios básicos da atenção farmacêutica, o farmacêutico contribui significativamente para a otimização dos sistemas de saúde, ao mesmo tempo em que fortalece seu papel como um agente essencial na promoção da saúde e no cuidado centrado no paciente.

## Desenvolvimento histórico da atenção farmacêutica

O desenvolvimento histórico da atenção farmacêutica reflete a evolução do papel do farmacêutico, de um simples fornecedor de medicamentos para um profissional de saúde integralmente envolvido no cuidado ao paciente. As raízes dessa transformação podem ser traçadas até a segunda metade do século XX, quando o conceito de “farmácia clínica” começou a ganhar força nos Estados Unidos, impulsionado pela necessidade crescente de se garantir a segurança e a eficácia do uso de medicamentos em um contexto de crescente complexidade terapêutica. Na década de 1960, o termo “atenção farmacêutica” começou a emergir como uma resposta às limitações percebidas no modelo tradicional de prática farmacêutica, que era predominantemente técnico e comercial. Este novo paradigma foi formalizado nos anos 1990, quando a Organização Mundial da Saúde (OMS) e outras entidades internacionais reconheceram oficialmente a atenção farmacêutica como uma função essencial do farmacêutico, focada no acompanhamento e na orientação dos pacientes para otimizar os resultados do tratamento medicamentoso. Ao longo das décadas seguintes, a atenção farmacêutica expandiu-se globalmente, adaptando-se às realidades locais e incorporando avanços tecnológicos e científicos que permitiram um monitoramento mais preciso e uma interação mais eficaz com os pacientes. No Brasil, essa evolução foi marcada pela implementação de políticas públicas que incentivaram a prática da atenção farmacêutica como parte integrante do Sistema Único de Saúde (SUS), reconhecendo o farmacêutico como um agente central na promoção da saúde pública. Hoje, a atenção farmacêutica é vista como um pilar da prática farmacêutica moderna, promovendo uma abordagem centrada no paciente que não apenas previne e resolve problemas relacionados a medicamentos, mas também contribui para o fortalecimento do sistema de saúde como um todo, refletindo uma jornada histórica de progressão contínua na direção de um cuidado mais humanizado e eficiente.

## Comparação das práticas de atenção farmacêutica em diferentes países

A prática da atenção farmacêutica varia significativamente entre diferentes países, refletindo as particularidades de seus sistemas de saúde, políticas públicas e a formação dos profissionais farmacêuticos. Nos Estados Unidos, a atenção farmacêutica se consolidou como uma prática avançada, amplamente integrada ao sistema de saúde, com farmacêuticos desempenhando papéis ativos em equipes multidisciplinares, principalmente em ambientes hospitalares e clínicas comunitárias. Lá, a prática é caracterizada por um enfoque robusto na farmacovigilância, gestão de terapias complexas e no acompanhamento contínuo dos pacientes, apoiada por legislação que reconhece e remunera os serviços farmacêuticos clínicos. No Reino Unido, a atenção farmacêutica também está bem estabelecida, particularmente através do National Health Service (NHS), onde farmacêuticos comunitários têm autonomia para revisar medicações e ajustar terapias, especialmente no contexto de doenças crônicas. Já em países como o Brasil, embora a atenção farmacêutica tenha avançado nos últimos anos, especialmente com a Política Nacional de Assistência Farmacêutica e a integração dos farmacêuticos nas equipes de

saúde da família, ainda enfrenta desafios relacionados à sua plena implementação, como a falta de reconhecimento formal em algumas esferas e a necessidade de capacitação contínua dos profissionais. Na Espanha, a atenção farmacêutica ganhou destaque a partir da década de 2000, com a introdução de programas específicos para doenças crônicas e a criação de guias de boas práticas farmacêuticas que orientam o monitoramento do uso de medicamentos. Por outro lado, em países em desenvolvimento, como Índia e Nigéria, a atenção farmacêutica ainda está em fases iniciais de implementação, muitas vezes limitada pela escassez de recursos e pela falta de integração no sistema de saúde, resultando em práticas que variam amplamente entre regiões urbanas e rurais. Em resumo, enquanto em alguns países a atenção farmacêutica é uma prática consolidada e reconhecida legalmente, em outros ainda está em fase de desenvolvimento, com consideráveis desafios a serem superados para garantir que todos os pacientes possam se beneficiar plenamente desse cuidado especializado.

### **Situação atual da atenção farmacêutica no Brasil**

A situação atual da atenção farmacêutica no Brasil reflete um período de crescente desenvolvimento e consolidação, mas ainda marcado por desafios significativos que precisam ser superados para alcançar seu pleno potencial. Nos últimos anos, a atenção farmacêutica tem ganhado visibilidade como uma prática essencial no contexto da saúde pública, impulsionada por iniciativas como a Política Nacional de Assistência Farmacêutica (PNAF) e a integração dos farmacêuticos nas equipes de saúde da família pelo Sistema Único de Saúde (SUS). Essa expansão tem permitido que farmacêuticos atuem mais diretamente no acompanhamento dos pacientes, especialmente na gestão de doenças crônicas como hipertensão, diabetes e dislipidemias, promovendo o uso racional de medicamentos e a melhoria dos resultados terapêuticos. No entanto, apesar desses avanços, a implementação plena da atenção farmacêutica no Brasil ainda enfrenta obstáculos, como a falta de reconhecimento e remuneração adequados para os serviços farmacêuticos clínicos, a necessidade de maior capacitação e atualização contínua dos profissionais, e as disparidades regionais que afetam a qualidade e a abrangência do cuidado prestado. Além disso, a integração dos serviços de atenção farmacêutica com outros níveis de atenção à saúde ainda é limitada, o que impede uma abordagem mais coordenada e eficiente do cuidado ao paciente. No setor privado, as drogarias e farmácias têm começado a adotar práticas de atenção farmacêutica, mas muitas vezes de forma fragmentada e sem o devido suporte institucional. Em contrapartida, programas como “Aqui tem Farmácia Popular” têm contribuído para ampliar o acesso a medicamentos essenciais, mas a incorporação da atenção farmacêutica ainda precisa ser fortalecida nesse contexto. Assim, a situação atual da atenção farmacêutica no Brasil é de progresso contínuo, mas que requer uma articulação mais eficaz entre políticas públicas, educação e prática profissional para garantir que todos os brasileiros possam se beneficiar plenamente de um cuidado farmacêutico de qualidade.

## Impacto positivo na saúde dos pacientes

O impacto positivo da atenção farmacêutica na saúde dos pacientes é amplamente reconhecido e documentado, evidenciado por uma série de benefícios diretos e indiretos que contribuem para a melhoria global dos resultados terapêuticos e da qualidade de vida dos pacientes.

Estudos demonstram que a intervenção farmacêutica pode reduzir significativamente a incidência de erros de medicação, hospitalizações e readmissões, promovendo uma recuperação mais rápida e menos complicações. Além disso, a educação e o aconselhamento fornecidos pelos farmacêuticos aumentam a conscientização dos pacientes sobre o uso correto dos medicamentos, o que não só melhora a adesão à terapia, mas também capacita os pacientes a tomar decisões mais informadas sobre sua saúde. A atenção farmacêutica também contribui para a personalização da terapia, levando em consideração as características individuais dos pacientes, como comorbidades e condições socioeconômicas, o que resulta em tratamentos mais eficazes e menos efeitos colaterais. Esse enfoque holístico e centrado no paciente não só melhora os desfechos clínicos, mas também promove uma abordagem mais humanizada do cuidado, fortalecendo a relação entre o paciente e o profissional de saúde. Em resumo, a implementação eficaz da atenção farmacêutica traduz-se em um impacto positivo substancial na saúde dos pacientes, refletido em melhores resultados terapêuticos, menor taxa de complicações e uma maior satisfação geral com o cuidado recebido.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em resumo, a atenção farmacêutica desempenha um papel essencial na dispensação de medicamentos em drogarias, oferecendo benefícios significativos na redução de erros de medicação e na melhoria da adesão ao tratamento. Este trabalho evidenciou que, ao focar na revisão sistemática das prescrições e no acompanhamento contínuo, a atenção farmacêutica não só melhora a segurança e eficácia do tratamento, mas também promove um uso mais racional dos medicamentos. As contribuições deste estudo ressaltam a importância de uma implementação mais abrangente e sistemática da atenção farmacêutica nas drogarias, destacando a necessidade de superação das barreiras existentes, como a falta de capacitação contínua e a subutilização de tecnologias de apoio. Para pesquisas futuras, é recomendado explorar estratégias específicas para a capacitação de farmacêuticos e a integração de tecnologias que possam apoiar a prática da atenção farmacêutica. Além disso, estudos longitudinais que avaliem o impacto a longo prazo da atenção farmacêutica na saúde pública podem fornecer insights adicionais sobre como maximizar seus benefícios.

A redução de erros de medicação e o aumento da adesão ao tratamento são benefícios cruciais da implementação da atenção farmacêutica, refletindo seu impacto significativo na segurança e eficácia do tratamento medicamentoso. A atenção farmacêutica se destaca na identificação e correção de erros de medicação, que podem incluir prescrições inadequadas, dosagens incorretas, interações medicamentosas perigosas e reações adversas.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Constituição Federal de 1988. Brasília, DF: Senado Federal, 1988. Acesso em: 01/09/2024.

BRASIL. Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990. Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências. Diário Oficial da União: Seção 1, Brasília, DF, 20 set. 1990. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/l8080.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8080.htm). Acesso em: 16/09/2024.

BRASIL. Lei nº 9.656, de 3 de junho de 1998. Dispõe sobre os planos e seguros privados de assistência à saúde e dá outras providências. Diário Oficial da União: Brasília, DF, 4 jun. 1998. Acesso em: 01/09/2024.

BRASIL. Lei nº 9.313, de 13 de novembro de 1996. Dispõe sobre a Política Nacional de Aids e dá outras providências. Diário Oficial da União: Seção 1, Brasília, DF, 14 nov. 1996. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/l9313.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9313.htm). Acesso em: 16/09/2024.

BRASIL. Conselho Federal de Farmácia (CFF). (2013). Resolução nº 585, de 29 de março de 2013. Define e regulamenta a atuação do farmacêutico em serviços de saúde.

BRASIL. Ministério da Saúde. (2006). Portaria nº 1.971, de 18 de outubro de 2006. Define normas para a execução do Programa de Acesso ao Tratamento de Aids e dá outras providências. Diário Oficial da União.

BRASIL. Conselho Federal de Farmácia (CFF). (2013). Resolução nº 586, de 29 de agosto de 2013. Dispõe sobre a atividade do farmacêutico na orientação sobre a utilização de medicamentos e produtos de saúde.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Manual do cuidado contínuo das pessoas vivendo com HIV/Aids [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente, Departamento de HIV/Aids, Tuberculose, Hepatites Virais e Infecções Sexualmente Transmissíveis. – 1. ed. atual. – Brasília : Ministério da Saúde, 2023.

CONSELHO REGIONAL DE FARMÁCIA DE SÃO PAULO. Cartilha de Farmácia Clínica: A Importância da Farmácia Clínica na Gestão de Medicamentos. São Paulo: CRF-SP, 2019. Disponível em: [https://www.crfsp.org.br/images/190919\\_cartilha\\_fc\\_GM\\_s04.pdf](https://www.crfsp.org.br/images/190919_cartilha_fc_GM_s04.pdf). Acesso em: 15 ago. 2024.

SANTOS, E. A.; MATTOS, R. B. A prática da atenção farmacêutica na estratégia saúde da família: um estudo com farmacêuticos. Ciência & Saúde Coletiva, Rio de Janeiro, v. 27, n. 7, p. 2653-2663, jul. 2022. Disponível em: <https://www.scielo.br/csc/a/3GGQn9CxTy9NkS8VxwdRHtP>. Acesso em: 15 ago. 2024.

SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DE MINAS GERAIS. Cuidado Farmacêutico: Guia para a Prática. Belo Horizonte: SES-MG, 2022. Disponível em: <https://www.saude.mg.gov.br/gestor/cuidado-farmacutico>. Acesso em: 15 ago. 2024. HILAB. Serviços Farmacêuticos: O que são? Blog HiLab. Disponível em: <https://hilab.com.br/blog/servicos-farmacuticos-o-que-sao/>. Acesso em: 15 ago. 2024.

CONSELHO REGIONAL DE FARMÁCIA DE SÃO PAULO. Fascículo 5: Diretrizes para a Atenção Farmacêutica. São Paulo: CRF-SP, 2019. Disponível em: [https://www.crfsp.org.br/documentos/materiaistecnicos/fasciculo\\_5.pdf](https://www.crfsp.org.br/documentos/materiaistecnicos/fasciculo_5.pdf). Acesso em: 15 ago. 2024.

COSTA, C. S.; SILVA, D. T.; FREITAS, P. R.; BARBOSA, J. V. Atenção farmacêutica e seus impactos na prática profissional: uma revisão crítica. *Revista Brasileira de Ciências Farmacêuticas*, São Paulo, v. 58, n. 4, p. 509-518, out./dez. 2022. Disponível em: <https://www.scielo.br/rj/rbctf/a/d9zrdFQdY8tSqMsCXQ8WWBC/>. Acesso em: 15 ago. 2024.

SILVA, E. M.; MATTOS, R. B.; FERREIRA, F. S. A prática da atenção farmacêutica na estratégia saúde da família: um estudo com farmacêuticos. *Ciência & Saúde Coletiva*, Rio de Janeiro, v. 27, n. 7, p. 2653-2663, jul. 2022. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csc/a/3GGQn9CXTy9NkS8VxwdRHtP>. Acesso em: 15 ago. 2024.

ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE. O Papel do Farmacêutico na Atenção Primária à Saúde. Washington, D.C.: OPAS, 2006. Disponível em: <https://iris.paho.org/bitstream/handle/10665.2/3598/PapelFarmaceutico.pdf?isAllowed=y&sequence=1>. Acesso em: 15 ago. 2024.

FURTADO, Bárbara Taciana. Atenção farmacêutica na prática clínica: um estudo sobre a atuação dos farmacêuticos na prescrição e monitoramento de terapias medicamentosas. 2021. 121 f. Dissertação (Mestrado em Ciências Farmacêuticas) – Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2021.

SILVA, L. M.; ARAÚJO, C. S.; FERRAZ, J. R.; SOUSA, T. A. Avaliação da prática de atenção farmacêutica em farmácias comunitárias. *Revista Brasileira de Ciências Farmacêuticas*, São Paulo, v. 58, n. 3, p. 465-477, jul./set. 2022. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbctf/a/d9zrdFQdY8tSqMsCXQ8WWBC/>. Acesso em: 15 ago. 2024.

CONSELHO FEDERAL DE FARMÁCIA. A Importância da Farmácia Clínica: Avanços e Desafios. *Revista Brasileira de Farmácia*, Brasília, n. 12, p. 45-56, jul./dez. 2020. Disponível em: <https://www.cff.org.br/sistemas/geral/revista/pdf/12/inf07a11.pdf>. Acesso em: 15 ago. 2024.

INSTITUTO DE CIÊNCIAS TECNOLÓGICAS E QUINZENAL. Como funciona a profissão farmacêutica nos Estados Unidos. ICTQ. Disponível em: <https://ictq.com.br/varejo-farmaceutico/593-como-funciona-a-profissao-farmaceuticanos-estados-unidos>. Acesso em: 15 ago. 2024.